



## PESQUISA DE CARRAPATOS EM PEQUENOS MAMÍFEROS SILVESTRES E CÃES, EM UMA ÁREA DE MATA ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO DE COTIA, SÃO PAULO

### SURVEY OF TICKS IN SMALL MAMMALS AND DOMESTIC DOGS IN AN ATLANTIC FOREST AREA, MUNICIPALITY OF COTIA, SÃO PAULO

**D.G. Ramirez<sup>1,5</sup>, V.C. Onófrio<sup>2</sup>, G.A. Landulfo<sup>3,5</sup>, J.M. Roldan<sup>1,5</sup>, E.H. Zaher<sup>4</sup>, F.G.M. Santos<sup>2</sup>, L.L. Duarte<sup>1,5</sup> & D.M. Barros-Battesti<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, FMVZ-USP; <sup>2</sup>Laboratório de Parasitologia, Instituto Butantan; <sup>3</sup>Departamento de Parasitologia Animal, Instituto de Veterinária-UFRRJ; <sup>4</sup>Museu Biológico, Instituto Butantan; <sup>5</sup>Laboratório Especial de Coleções Zoológicas, Instituto Butantan.

Os carrapatos são ectoparasitos de uma grande variedade de hospedeiros vertebrados, incluindo animais silvestres, domésticos e o homem. Pequenos mamíferos geralmente são parasitados por estágios imaturos de carrapatos, podendo agir como reservatórios de diversos patógenos, que são transmitidos diretamente ou pela ação de artrópodes vetores. O conhecimento da ecologia das relações parasito-hospedeiro em ambientes naturais são importantes do ponto de vista da saúde pública, para um melhor entendimento do potencial de transmissão das doenças que acometem o homem e os animais. No presente estudo, realizamos a captura sistemática e identificação de pequenos mamíferos silvestres e seus ectoparasitos, entre Março de 2013 e Abril de 2015, em uma área de Mata Atlântica na região metropolitana da cidade de São Paulo, denominada Reserva Florestal do Morro Grande. Bimestralmente, 70 armadilhas foram distribuídas em 2 diferentes áreas, e permaneceram por 4 noites consecutivas. Adicionalmente, cães domésticos encontrados em áreas próximas a mata foram também inspecionados. No total, foram capturados 124 animais, pertencentes a 3 espécies de marsupiais e 10 de roedores, além dos cães; 40 destes exemplares estavam parasitados por 7 diferentes espécies de carrapatos (*Ixodes cf fucipes*, *I. loricatus*, *I. aragai*, *I. schulzei*, *Amblyomma sculptum*, *A. aureolatum* e *Rhipicephalus sanguineus*), e larvas do gênero *Amblyomma*, totalizando de 261 ectoparasitos. As espécies de roedores e marsupiais mais frequentemente capturadas foram *Akodon montensis* e *Didelphis aurita*. Este hospedeiro foi o apresentou maior prevalência de parasitismo (90,9%), e *I. loricatus* foi a espécie de carrapato mais abundante.

Palavras-chave: ixodofauna, Marsupialia, Rodentia, Mata Atlântica

Financiamento: CAPES, FAPESP